

Actualidades

Informação aos utilizadores sobre números portados

Adesão de Portugal ao Balcão Único de satélites

2 Correios em debate

3 União Europeia

4 Grupo das Administrações notificadoras do sistema Galileo

5

6

7

ANACOM COM NOVOS ESTATUTOS EM VIGOR E SITE REESTRUTURADO

Após a entrada em vigor dos seus novos estatutos, em 6 de Janeiro de 2002, o ICP - Autoridade Nacional de Comunicações, também designado por ANACOM, adoptou uma nova identidade visual, consubstanciada num novo logotipo (vide Caixa), e na renovação total do seu site.

O novo site da ANACOM, acessível também em www.anacom.pt, sofreu uma reestruturação tanto ao nível da imagem, como da sua arquitectura funcional, apresentando ainda novas áreas e conteúdos informativos e aproximando-se das mais sofisticadas exigências de navegação requeridas a todos os sites da administração pública.

Entre as novidades, conta-se a criação de um balcão virtual, que disponibilizará serviços relativos ao ITED (Infra-estruturas de Telecomunicações em Edifícios), protecção à recepção de radiodifusão, serviço de amador, serviço rádio pessoal (banda do cidadão) e serviço de audiotexto, além de um glossário e de uma área de contactos úteis.

Além do balcão virtual, onde o utilizador poderá preencher formulários *on line*, será criada uma sala de imprensa, com informação destinada aos profissionais da comunicação social, um endereço de *email* específico para jornalistas e uma galeria de imagens oficiais, para ilustração das notícias do sector. No respeitante aos conteúdos, serão renovadas áreas já existentes e autonomizadas novas áreas, como a relativa ao regime R&TTE (Radio and Telecommunications Termi-

nal Equipment). Numa segunda fase, serão criadas outras áreas e desenvolvidos aspectos específicos nas áreas actuais.

NAVEGAÇÃO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Concebido de acordo com os princípios preconizados pela organização *Web Accessibility Initiative* (WAI) e no manual "Acessibilidade a Sítios Web da Administração Pública - Requisitos de Navegabilidade", do Instituto Nacional de Administração e da Unidade ACESSO do Ministério da Ciência e da Tecnologia, o novo site dedica atenção especial às pessoas com necessidades especiais, em particular os cegos e amblíopes.

O utilizador com necessidades especiais disporá de meios simplificados de navegação, através do teclado, e ainda de funcionalidades especiais, como sejam as imagens legendadas, uma estrutura de páginas simplificada ou o uso de elementos gráficos com fortes contrastes.

Também os mecanismos de pesquisa de informação foram reformulados, dispondo o novo site de um motor de busca renovado, que permite a pesquisa por data, autor, título, assunto e palavra-chave. O site da ANACOM encontra-se ainda preparado para, num futuro próximo, permitir a sindicalização de conteúdos e o uso partilhado de recursos com outros sites da administração pública.

VER www.icp.pt

VER www.anacom.pt

VER <http://www.icp.pt/info/noticia.asp?id=1880&ida=168>

REDUÇÃO DE PREÇOS NA OLL

O ICP - Autoridade Nacional de Comunicações aprovou, a 14 de Dezembro, um projecto de decisão referente às alterações a introduzir nos preços do serviço de acesso partilhado prestado no âmbito da Oferta de Referência para Acesso ao Lacete Local (ORALL 2001) da PT Comunicações (PTC). Esta decisão implica reduções de preços, por grosso, que variam entre os 5 e os 90 por cento.

A desinstalação do lacete local é exemplificativa da maior redução de preços determinada pela ANACOM (90 por cento). Já o serviço de intervenção por participação indevida de avaria ficará sujeito à redução de 5 por cento. Destacam-se ainda os preços definidos para as mensalidades do lacete local, os quais se fixaram em €7,80, no caso de um acesso POTS (Plain Old Telephony Service), e €7,90, no caso de um acesso RDIS (rede digital com integração de serviços), consubstanciando uma redução de 58 por cento.

O operador deverá, no prazo de 10 dias, alterar os preços do serviço referido, integrando-os na ORALL 2001.

Com esta deliberação, a ANACOM cumpre as determinações comunitárias nesta matéria, tendo por isso comunicado à Comissão não se encontrar Portugal incluído no grupo de países formalmente acusados de incumprimento, no passado dia 20 (vide [http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=IP/01/1896|0|RAPID&lg=EN](http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=IP/01/1896|0|RAPID&lg=EN;)).

VER <http://www.icp.pt/info/noticia.asp?id=1900&ida=168>

VER http://www.icp.pt/oll/deliberacoes/orall_6.html

ADOPTADO NOVO LOGO

O novo logotipo do ICP - Autoridade Nacional de Comunicações adopta um grafismo simbólico com raízes nas cores nacionais, o vermelho, o verde e o amarelo, estruturas cromáticas identificáveis na bandeira portuguesa.

ANACOM é uma marca nacional, concebida com dois níveis de leitura simultâneos: um primeiro nível, institucional, que pretende transmitir rigor, transparência e confiança; um segundo nível, emocional, permite uma leitura fundada em valores como a empatia e a proximidade que se pretende estabelecer com um público por natureza lato, isto é, todos os utilizadores e consumidores de telecomunicações.

O símbolo ANACOM integra elementos autónomos, as três esferas cromáticas (em primeiro plano, aparece a esfera vermelha, e, depois, em segundo e terceiros planos, a esfera verde e a esfera amarela, respectivamente), unidas entre si, interligadas, por um anel em tom cinzento. Estes elementos sugerem o movimento, na sua estrutura e também na aplicação, diagonal ao *lettering*. A esta noção de movimento estão associados valores como o dinamismo e a evolução.

O *lettering* (ANACOM, ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações ou ICP - Autoridade Nacional de Comunicações), por seu turno, é escrito numa fonte semi-serifada de desenho intemporal, que se apresenta do interior para o exterior, estruturalmente aberta.

A campanha publicitária decorrerá de 11 a 24 de Janeiro, estando previsto o uso de anúncios e de *banners* na imprensa e na Internet. Proceder-se-á, ainda, à substituição integral do estacionário.

VER www.anacom.pt

ACTUALIDADES

PRI e PRAI - Nos termos do Código de Procedimento Administrativo, a PT Comunicações (PTC) dispõe do prazo de 10 dias para se pronunciar sobre o projecto de decisão aprovado pelo ICP - Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), a 21 de Dezembro, no âmbito da Proposta de Referência de Interligação (PRI) e da Proposta de Referência de Acesso à Internet (PRAI) para 2002. Tanto a PRI como a PRAI deverão reflectir uma redução dos preços de interligação, aproximando-os da necessária orientação para os custos. Informação adicional em http://www.icp.pt/interligacao/interligacao_226.html e http://www.icp.pt/interligacao/interligacao_225.html.

PMS na rede fixa - Ainda a 21 de Dezembro, a ANACOM decidiu notificar a PTC do sentido provável da sua decisão de a designar como operador com poder de mercado significativo (PMS) nos mercados das redes telefónicas fixas e ou do serviço fixo de telefone. Face a este projecto de decisão, a PTC dispõe do habitual prazo de 10 dias para se pronunciar.

Ver <http://www.icp.pt/liberalizacao/medidas12.html>.

Novos operadores postais - A ANACOM atribuiu três novas licenças para a prestação de serviços postais não reservados e não abrangidos no âmbito do serviço universal, aos operadores postais *TNT Express Worldwide* (Portugal) - Transitários, Transportes e Serviços Complementares, S.A., *Chronopost Portugal* - Transporte Internacional, S.A. e D.H.L. - Transportadores Rápidos Internacionais, Lda. Os três operadores prestarão, concretamente, serviços de correio expresso, que compreendem a recolha, tratamento, transporte e distribuição, com celeridade acrescida, de envios de correspondência e encomendas. Vide <http://www.icp.pt/info/noticia.asp?id=1897&ida=168>.

GT Consultivo para OLL - A sétima reunião do Grupo de Trabalho Consultivo para a Oferta do Lacete Local (GTC OLL) realizou-se a 3 de Dezembro, tendo debatido o serviço de acesso à informação prestado no âmbito da Oferta de Referência para Acesso ao Lacete Local (ORALL) e a harmonização dos processos de desagregação do lacete local e da portação do número.

Convenção de Preços do Serviço Universal de Telecomunicações

- Encontra-se em análise, no âmbito do artigo 11º do Decreto-Lei nº 458/99, uma proposta de Convenção de Preços do Serviço Universal de Telecomunicações para o triénio 2002-2004, a celebrar entre a Direcção-Geral do Comércio e da Concorrência (DGCC), a PTC e a ANACOM, aguardando-se também comentários do Instituto do Consumidor e das associações representativas dos consumidores.

Números portados - No período compreendido entre 30 de Junho e 31 de Dezembro de 2001, desde a entrada em vigor da funcionalidade "portabilidade do número", registaram-se 2338 números portados da rede fixa.

Licenças - A ANACOM decidiu, a 21 de Dezembro, autorizar a transmissão da licença de redes públicas de telecomunicações (RPT) atribuída, em Maio de 2001, à REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A., para a RENTELCOM - Comunicações, S.A. Entretanto, foi proposta ao Ministro do Equipamento Social a revogação da licença atribuída à Teleweb - Comunicações Interactivas para o acesso fixo via rádio (FWA).

Participação da OPTeP no UMTS - O Ministro do Equipamento Social, Ferro Rodrigues, assinou a 18 de Dezembro um despacho que determina que a OPTeP - Sociedade Gestora de Participações Sociais deve suspender, entre 19 de Dezembro de 2001 e a data da venda da participação que detém no capital social da Optimus - Telecomunicações, os direitos societários de que dispõe nesta empresa. E, ainda, que a OniWay - Infocomunicações só poderá iniciar a sua actividade no mercado de telefonia após terem decorrido 30 dias sobre a alienação referida. Dada a participação, indirecta mas simultânea, da OPTeP no capital social dos operadores de terceira geração móvel OniWay e Optimus, o diploma tem por finalidade garantir condições de efectiva concorrência entre os referidos operadores, na sequência da publicação, a 17 de Dezembro, da Portaria nº 1428-A/2001, que alterou o regulamento do concurso público correspondente.

Indicadores estatísticos do SFT - Pré-selecção - A ANACOM aprovou, a 31 de Outubro, um projecto de decisão relativo aos indicadores estatísticos que os prestadores do serviço fixo de telefone (SFT) lhe deverão fornecer, de forma a permitir acompanhar e avaliar a operacionalização da pré-selecção e o cumprimento das obrigações de qualidade de serviço prevista na especificação desta funcionalidade. Os prestadores de SFT dispõem de 10 dias para comentários. Ver <http://www.icp.pt/liberalizacao/medidas11.html>.

Radiodifusão sonora e televisiva no site do ICP - A ANACOM dispõe de uma nova área no seu site dedicada aos serviços de radiodifusão sonora e televisiva (em <http://www.icp.pt/rst/>), onde estão elencados os respectivos operadores de serviço, além dos diplomas enquadramentos da actividade e informação relativa ao processo de licenciamento.

Laboratórios da ANACOM - A aplicação da norma internacional de qualidade NP EN ISO/IEC 17025, obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2002, é já uma realidade em dois dos laboratórios da ANACOM: o Laboratório de Compatibilidade Electromagnética (LCEM) e o Laboratório de Metrologia Radioelétrica (LMR), acreditados pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ) desde 1993 e 1999, respectivamente. Os dados relativos à actividade dos laboratórios da ANACOM estão disponíveis em <http://www.icp.pt/lab/>. Vide ainda <http://www.icp.pt/info/noticia.asp?id=1891&ida=168> e <http://www.icp.pt/info/noticia.asp?id=1896&ida=172>.

PREÇOS DOS SERVIÇOS POSTAIS APROVADOS

O ICP - Autoridade Nacional de Comunicações aprovou, a 20 de Dezembro, o regime de preços dos serviços não reservados que integram o serviço postal universal a vigorar em 2002, a respectiva proposta de assinatura de Adenda ao Convénio de Preços e, ainda, o tarifário do serviço postal universal para o ano em curso.

No respeitante ao tarifário do serviço postal universal para 2002, verificam-se variações de preços de 2,8 por cento para o cabaz dos serviços reservados e de 2,9 por cento para o cabaz dos serviços não reservados.

A tarifa base nacional para o correio normal (carta até 20 gramas de formato normalizado), na compra manual do selo, franquias e máquinas de franquear corresponde a €0,28. Já a tarifa base nacional para o correio azul (carta até 20 gramas de formato normalizado), na compra manual do selo e franquias nas estações de correios é de €0,43.

INFORMAÇÃO AOS UTILIZADORES SOBRE NÚMEROS PORTADOS

Os prestadores do serviço fixo de telefone e os operadores dos serviços móveis deverão realizar uma campanha de comunicação que informe o utilizador chamador dos preços em vigor quando efectua uma chamada para um número portado, decidiu a ANACOM a 21 de Dezembro. Este projecto de decisão surge na sequência dos procedimentos acordados aquando da definição da especificação da portabilidade, em Junho passado.

Assim, e durante dois meses, o operador ou prestador disponibilizará um anúncio gratuito *on line*, para chamadas de voz, sempre que o preço da chamada portada for superior ao preço anterior à portação do número. O utilizador deverá ter conhecimento, por via de uma mensagem gravada, da existência de um serviço informativo telefónico para números portados, sendo as chamadas para obtenção dessa informação desejavelmente gratuitas e não podendo ser o seu custo superior ao de uma chamada local ou ao preço de uma chamada para o serviço informativo de tarifas já actualmente praticado pelo operador. O acesso à informação referida será garantido a partir quer das redes fixas, quer das redes móveis.

Terminado o período de dois meses correspondente à primeira fase da operacionalização deste sistema, os operadores e prestadores manterão a prestação de informação aos seus clientes através de um serviço de apoio ao utilizador. Deverão, de igual modo, proceder ao envio de uma circular, juntamente com a factura, que informe da eventual alteração dos preços das chamadas para números portados, bem como fornecer aos seus clientes facturação detalhada relativamente às chamadas para números portados.

VER http://www.icp.pt/interfagacao/portabilidade_6.html

NOVA ASSOCIAÇÃO PARA PROMOVER SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Nasceu uma nova entidade que tem por objectivo desenvolver a Sociedade da Informação em Portugal, a Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI). Formalmente constituída a 12 de Dezembro, a associação inscreveu desde já, no seu plano de actividades para 2002, a realização de estudos sobre a Administração Pública e *eProcurement* na Sociedade da Informação (SI), a política para o audiovisual e os media e, ainda, sobre o ordenamento urbano e a SI e sobre o combate à pobreza e à exclusão social por via da SI. Estão de igual modo previstos vários seminários, designadamente com vista ao debate de temas como “O Livro Verde para a SI - Quatro anos de existência”, “Pensar a saúde em Portugal no contexto da SI”, “eCommerce em Portugal - A promessa adiada” e “Repensar a Sociedade da Informação e do Conhecimento para o século XXI”. A ANACOM integra o leque de fundadores da associação, que é presidida por Dias Coelho e conta com Raul Junqueiro à frente da sua Assembleia Geral.

VER <http://apdsi.no.sapo.pt>

ACESSO DOS DEFICIENTES VISUAIS AOS TRANSPORTES

O ICP - Autoridade Nacional de Comunicações vai financiar um projecto da Faculdade de Engenharia do Porto que tem por finalidade facilitar o acesso dos deficientes visuais aos transportes, recorrendo para tal às tecnologias da informação e das comunicações. O Projecto de Acessibilidades dos Transportes a Pessoas Condicionadas da Visão (PATPCV) será coordenado, ao nível governamental, pelo Ministério do Equipamento Social, através do Secretário de Estado-adjunto e dos Transportes.

De acordo com um despacho de Ferro Rodrigues, Ministro do Equipamento Social, datado de 6 de Dezembro, a iniciativa prevê a constituição de um Grupo de Trabalho de Acompanhamento do PATPCV, formado por cinco elementos, representantes, cada um deles, da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, dos Gabinetes do Ministro do Equipamento Social e do Secretário de Estado-adjunto e dos Transportes, da ANACOM e do Instituto Nacional dos Transportes Ferroviários.

Além de dinamizar e supervisionar o desenvolvimento deste projecto, o Grupo de Trabalho manterá relações de colaboração privilegiadas com o Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência (SNRIPD).

FISCALIZAÇÃO ÀS ENTIDADES CERTIFICADORAS DO ITED

As entidades certificadoras registadas no ICP - Autoridade Nacional de Comunicações estão a ser sujeitas, a partir de Janeiro, a acções de fiscalização, decidiu a ANACOM, ao aprovar, a 4 de Dezembro, o procedimento de fiscalização correspondente.

Com esta decisão, visa-se certificar o cumprimento das seguintes obrigações: condições de registo; verificação de actividade; verificação de outras obrigações, como sejam a colaboração destas entidades em acções de fiscalização e vistoria, confirmação da calibração periódica do seu equipamento de teste e medida, garantia da conformidade das infra-estruturas de telecomunicações de edifícios com os requisitos aplicáveis às acções desenvolvidas e análise dos casos detectados de interferência.

VER <http://www.icp.pt/ited/fiscalizacao.html>

CONGRESSO DAS COMUNICAÇÕES

As queixas dos novos operadores quanto às insuficiências do actual panorama da concorrência nas telecomunicações, em particular na rede fixa, e as falhas (ausência de iniciativa e de investimento) apontadas aos novos actores do mercado, nascidos com a liberalização, marcaram o 11º Congresso das Comunicações. A iniciativa anual da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC), que decorreu de 4 a 6 de Dezembro, subordinada ao tema “2001 - Odisseia nas Comunicações”, procurou também responder à questão de saber se é ou não necessário encontrar um novo modelo de regulação ou se o actual necessita somente de se ajustar às novas realidades, nomeadamente às que resultam do novo quadro regulamentar europeu, em fase de ultimateção, que definirá os mercados que ficarão sujeitos a regulação específica.

Os painéis “Portabilidade e Novos Serviços: Grandes Tendências” e “Media e Telecomunicações: os Protagonistas” foram especialmente concorridos, apontado as conclusões do debate, no primeiro caso, a necessidade de reforço dos poderes do regulador, como forma de simplificar e acelerar a implementação da portabilidade, e, no segundo caso, a inevitável convergência entre telecomunicações e produtores de conteúdos. Antes do encerramento, realizou-se o habitual debate sobre “O Estado da Nação das Comunicações”.

VER <http://www.apdc.pt/11congresso/frames/frame03.html>

ENCONTROS CEPT

PT WTDC

No seguimento das reuniões preparatórias da Conferência Mundial para o Desenvolvimento das Telecomunicações (WTDC), da União Internacional das Telecomunicações (UIT), que terá lugar em Istambul, em Março de 2002, decorreu em Copenhaga, a 6 e 7 de Dezembro, uma reunião do *Project Team* (PT WT DC) da Conferência Europeia das Administrações de Correios e Telecomunicações (CEPT), encarregue da preparação da referida conferência.

O propósito primordial do encontro consistiu na análise dos projectos de ECP (propostas europeias comuns), cujos temas foram seleccionados tendo subjacentes as preocupações que os países europeus pretendem ver tratadas na WTDC02.

Nesta reunião, esteve também presente um representante do Departamento de Desenvolvimento das Telecomunicações (BDT) da UIT, que apresentou as principais conclusões e medidas adoptadas na última reunião do Grupo Consultivo do Sector do Desenvolvimento (TDAG).

Nessa reunião, que decorreu em Genebra, entre os dias 3 e 5 de Outubro, foram essencialmente considerados assuntos que se relacionam com a preparação da conferência, destacando-se a sua estrutura e o plano estratégico para o Sector do Desenvolvimento (UIT-D).

Os assuntos tratados nas ECP da CEPT revestem grande actualidade e procuram, no essencial, concatenar o desenvolvimento decorrente do incremento das telecomunicações com o atraso que se verifica ainda em muitos países, visando que a diminuição do fosso digital contribua para um maior crescimento desses países, em termos económicos e sociais.

Os 7 projectos de ECP tratam de assuntos como a convergência e a regulação, as necessidades específicas dos países em desenvolvimento na região europeia, o aumento dos poderes do TDAG no período entre conferências e o novo conceito dos Grupos de Gestão por Projectos (PMG), bem como o papel que a UIT deverá desempenhar relativamente aos outros parceiros que a nível mundial estão envolvidos na questão da redução do fosso digital.

O envolvimento dos escritórios regionais nas conferências da UIT e o desenvolvimento dos recursos humanos constituem, conjuntamente com a acção da UIT no acesso e utilização da Internet, temas a analisar na próxima WTDC02.

CA do ETO

Decorreu a 18 de Dezembro, em Copenhaga, a reunião do Conselho de Administração (CA) do Gabinete Europeu de Telecomunicações (ETO), que aprovou o plano de trabalho para 2002, bem como as directrizes para a actividade do ETO na área da numeração, reconhecendo particular importância às questões relacionadas com a convergência entre Internet e telefonia.

No âmbito do processo de reestruturação da CEPT, de acordo com o qual os actuais dois gabinetes - ETO e ERO - deverão conjugar-se num único, foram

aprovadas as Regras de Procedimento para o Conselho baseadas naquelas que deverão vir a regular o futuro gabinete único (ECO).

GT UIT

No âmbito dos trabalhos desenvolvido pelo Grupo de Trabalho criado pela CEPT para coordenação dos assuntos da UIT (GT UIT) e tendo presente a realização, em Setembro/Outubro de 2002, da próxima Conferência de Plenipotenciários da UIT (PP02), teve lugar em Copenhaga, de 4 a 6 de Dezembro, uma reunião deste GT.

A reunião teve por objectivo a aprovação e finalização da redacção das ECP, cuja análise e discussão decorreu no decurso da quarta reunião do PT-PP 02, que teve lugar em Moscovo em 22 e 23 de Novembro.

Os assuntos objecto destas ECP visam, no essencial, encontrar soluções e recolher propostas que, do ponto de vista europeu, respondam às vertentes política e técnica suscitadas pelo exercício das competências da UIT, num ambiente de grandes desafios e mudanças.

Na reunião do PTPP02, que contou com a presença de representantes da Associação de Operadores de Redes de Telecomunicações Europeias (ETNO), foram analisadas as ECP e o projecto de *brief* (documento "guião" para o posicionamento dos países europeus na PP02) sobre assuntos pendentes.

O GT UIT considerou os 11 projectos de ECP apresentados pelo PT, que abrangem um conjunto de questões relacionadas com aspectos organizativos e legislativos, visando encontrar respostas que tornem a organização mais eficiente. A reunião aceitou 10 desses projectos de ECP, seguindo o critério adoptado pela CEPT, que implica o apoio de pelo menos 10 países.

As ECP serão agora enviadas pelo Reino Unido, que detém a presidência do GT, a todas as Administrações da CEPT, que se pronunciarão por escrito sobre cada uma delas, para posterior remessa à UIT.

O GT UIT debruçou-se ainda sobre os relatórios das diversas organizações regionais (ATU, CITEL, ICAO), bem como dos países extra-europeus, no âmbito da preparação da PP02.

GT FM PT41

Decorreu de 6 a 7 de Dezembro, em Biel, Suíça, uma reunião do GT de Gestão de Frequências (GT FM PT41), do Comité de Comunicações Electrónicas (*Electronic Communications Committee* - ECC), tendo ficado concluído o relatório preliminar sobre necessidades de espectro para auxiliares de radiodifusão (SAP/SAB), incluindo feixes de reportagem (ENG/OB), com a identificação das necessidades operacionais e de espectro das actuais e futuras aplicações SAP/SAB utilizadas para reportagens de vídeo e som. Este documento irá ser submetido à aprovação do GT FM, na sua reunião de Janeiro de 2002, em Lisboa.

VER www.cept.org

VER www.ero.dk

VER www.eto.dk

ADESÃO DE PORTUGAL AO BALCÃO ÚNICO DE SATÉLITES

O Estado português aderiu formalmente, a 27 de Dezembro, ao balcão único para serviços e redes de satélites (OSS SAT), instrumento que congrega num formulário combinado as questões colocadas pelos 44 países da Conferência Europeia das Administrações de Correios e Telecomunicações (CEPT), para o licenciamento de operadores, prestadores de serviços e licenciamento radioeléctrico na área das comunicações via satélite.

Num contexto de crescente liberalização das telecomunicações na Europa, com o apoio da indústria e da Comissão Europeia e objectivando melhorar o acesso ao mercado para a indústria de satélites, o Comité Europeu de Radiocomunicações (ERC) e o Comité para os Assuntos Regulamentares de Telecomunicações (ECTRA), da CEPT, concentraram esforços e recursos significativos no desenvolvimento do OSS SAT.

O balcão único foi concebido, também, para recepcionar e responder aos pedidos veiculados via OSS SAT. Associada a esta ferramenta, foi desenvolvida uma base de dados contendo a informação relativa ao licenciamento de redes e serviços de telecomunicações.

Neste momento, o balcão único integra 11 países da CEPT, entre os quais 9 Estados-membros da União Europeia. Aguarda-se agora que a indústria passe a utilizar os mecanismos colocados ao seu dispor.

VER <http://194.182.137.10/eto22/>

Comunicações no Mundo

CORREIOS EM DEBATE

GT NORMALIZAÇÃO DO CERP

O GT Normalização, do Comité Europeu de Regulação Postal (CERP), da Conferência Europeia das Administrações de Correios e Telecomunicações (CEPT), reuniu a 4 de Dezembro, em Bona, tendo abordado questões relacionadas com o desenvolvimento dos trabalhos no Comité Técnico do Comité Europeu de Normalização (CEN/TC 331) e discutido várias matérias a apresentar à Plenária deste Comité, relativas nomeadamente à demora de encaminhamento do correio, aos extravios do correio prioritário não registado, às reclamações e procedimentos, ao novo mandato da Comissão Europeia, aos novos aspectos a normalizar e à identificação de novas necessidades dos clientes.

PLENÁRIA DO CERP

A 25ª Plenária do CERP realizou-se em Ljubljana, na Eslovénia, nos dias 8 e 9 de Novembro de 2001.

Reportaram à Plenária todos os grupos de trabalho - GT Assuntos Regulamentares, GT Assuntos UPU, GT Normalização e GT Assuntos Económicos - assim como o *Steering Group*, o Comité de contacto entre o CERP e a *PostEurop* e o Comité de contacto CERP/*European Express Association*.

Para além do ponto da situação da Directiva Postal efectuado pela Comissão Europeia, teve lugar a habitual troca de informação sobre a evolução do sector postal

nos diversos países da CEPT. Por último, realizou-se um fórum subordinado ao tema "A perspectiva dos consumidores relativamente à liberalização do sector postal e as consequências para os clientes", que contou com a participação de diversos oradores representativos das organizações sectoriais relevantes, como a União dos Consumidores Europeus, a *Postwatch*, (Organização de Consumidores dos Serviços Postais do Reino Unido, recentemente criada), a *European Express Mail Order Trade Association* (EMOTA), a *PostEurop* e a *European Express Association*.

GQE - CORREIOS

Reuniu no dia 6 de Novembro de 2001, em Bruxelas, o Grupo de Questões Económicas-Correios, tendo como ponto principal da agenda a análise dos considerandos que enquadram a alteração à Directiva Postal. Como resultado da discussão, a maioria dos considerandos manter-se-ão inalterados, tendo sido eliminados três e os restantes sofrido algumas alterações de terminologia.

Não estão agendadas mais reuniões deste Grupo, dado ter-se alcançado um compromisso político sobre a nova Directiva Postal no Conselho de Ministros de 15 de Outubro último. O documento final, que integra o texto e os considerandos, foi enviado para peritos linguísticos para uniformização da linguagem, tendo o Conselho de Ministros de 6 de Dezembro adoptado uma posição comum relativamente ao acordo político de 15 de Outubro.

NOTÍCIAS DE OUTROS PAÍSES

FRANÇA - *Autorité de Régulation des Télécommunications (ART)* - A Autoridade tornou públicas, a 2 de Janeiro, as condições de atribuição de duas novas licenças UMTS, cujos resultados serão conhecidos até ao dia 30 de Setembro de 2002. Ver <http://www.art-telecom.fr/textes/avis/01/01-1202.htm>. A 10 de Dezembro, a ART divulgou a sua posição respeitante à partilha de infra-estruturas nas redes móveis de terceira geração, resultante da análise levada a cabo pela Comissão Consultiva das Radiocomunicações. Em <http://www.art-telecom.fr/dossiers/umts/partage-infras.htm>.

IRLANDA - *Office of the Director of Telecommunications Regulation (ODTR)* - Termina a 27 de Março de 2002 o prazo de candidatura ao concurso UMTS. Serão atribuídas 4 licenças (uma licença "A", com cobertura de 80 por cento do território, e três licenças "B", cobrindo pelo menos as 5 maiores cidades), devendo os resultados ser divulgados em Junho. Pormenores em http://www.odtr.ie/press_releases.asp.

ALEMANHA - *Regulierungsbehorde fur Telekommunikation und Post (RegTP)* - O segundo relatório de actividades da RegTP, divulgado a 6 de Dezembro, indica que os níveis de concorrência atingidos com a liberalização estão aquém do desejável, sendo que no sector postal são uma realidade apenas em "mercados-nicho". Informação adicional em http://www.regtp.de/en/aktuelles/start/fs_03.html.

REINO UNIDO - *Office of Telecommunications (OFTEL)* - O projecto de

plano de gestão para 200/3 da OFTEL, que integra as regras do novo quadro regulamentar europeu e prepara a fusão no super-regulador OFCOM encontra-se em consulta até 31 de Janeiro (vide http://www.oftel.gov.uk/publications/about_oftel/2001/man1201.htm). A 17 de Dezembro, a OFTEL divulgou diversas medidas de promoção da concorrência no mercado de circuitos alugados, que impõem novas obrigações ao incumbente BT. Em http://www.oftel.gov.uk/press/releases/2001/pr88_01.htm. O regulador britânico avançou (vide http://www.oftel.gov.uk/press/releases/2001/pr83_01.htm) com directrizes que os operadores deverão implementar, com vista a melhorar a segurança das suas redes.

CHINA - A Organização Mundial do Comércio (OMC) aprovou por consenso, a 10 de Novembro, a entrada da China na organização. A adesão ficará formalizada 30 dias após a ratificação da adesão pelo parlamento chinês. A China será o 143º Estado a aderir à OMC, culminando 15 anos de negociações com vista à liberalização e abertura do país ao comércio e investimento estrangeiros. Pormenores em http://www.wto.org/english/news_e/pres01_e/pr252_e.htm.

Avanços na 3ª geração móvel - Enquanto na ilha britânica de Man prosseguem os testes na rede-protótipo de terceira geração móvel resultante da parceria NEC/Siemens (prevendo-se, contudo, a operacionalização da rede somente no final de 2003), a Vodafone Espanha e a J-Phone, filial japonesa do grupo, realizaram, a 20 de Dezembro, a primeira ligação internacional UMTS, entre Madrid e Tóquio.

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO E PROPRIEDADE • ICP - Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

SEDE • Av. José Malhoa, 12 - 1099-017 Lisboa • www.anacom.pt • info@anacom.pt • DIRECTOR • Luís Nazaré

PRODUÇÃO • Companhia dos Riscos, DESIGN LDA • www.companhia-riscos.pt • geral@companhia-riscos.pt • TIRAGEM • 600 exemplares

UNIÃO EUROPEIA

REBALANÇAMENTO TARIFÁRIO EM ESPANHA

A Comissão divulgou, a 21 de Dezembro, que levará a questão do rebalanceamento tarifário, que a opõe à Telefónica desde 1998, à jurisdição do Tribunal de Justiça. A Comissão acusa o incumbente espanhol de incumprimento da Directiva de "Plena Concorrência", de 1996, e de praticar tarifas de subscrição do serviço fixo de telefone acima dos preços orientados para os custos.

Em http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=IP/01/1898|0|RAPID&lg=EN; .

ABUSO DE POSIÇÃO DOMINANTE DA WANADOO

Ainda a 21 de Dezembro, a Comissão enviou à Wanadoo Interactiva, participada da France Télécom, uma declaração de objecções concernente aos preços para os serviços ADSL de acesso à Internet. A Comissão suspeita que a Wanadoo poderá estar a praticar preços abaixo dos custos, o que a coloca numa situação de abuso de posição dominante.

Mais informação em http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=IP/01/1899|0|RAPID&lg=EN; .

NOVO QUADRO REGULAMENTAR PARA AS TELECOMUNICAÇÕES

O direito de veto da Comissão Europeia sobre as decisões dos órgãos reguladores em duas matérias (definição de mercados relevantes e designação dos operadores com poder de mercado significativo) e o reforço dos seus poderes na coordenação da gestão do espectro radioeléctrico constituem as principais novidades da apreciação, em segunda leitura, pelo Parlamento Europeu, do chamado pacote Revisão 99. O novo quadro regulamentar compreende a Directiva relativa a um quadro regulamentar comum para as redes e serviços de comunicações electrónicas e as chamadas Directivas "Acesso", "Autorização", "Serviço Universal" e "Protecção de Dados", bem como uma Decisão relativa à política do espectro de radiofrequências. Pormenores em http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=IP/01/1801|0|RAPID&lg=EN e http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=MEMO/01/427|0|RAPID&lg=EN .

NORMATIVOS ELECTRÓNICOS ON LINE

Tal como já faz o Instituto Europeu de Normas de Telecomunicações (ETSI), o Comité Europeu de Normalização (CEN) anunciou que, no quadro do *eEurope Standards Action Plan*, passará a publicar, a partir do início do ano, as

normas electrónicas *on line* e sem custos. Ver http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=IP/01/1837|0|RAPID&lg=EN; .

PLANO DE ACÇÃO PARA A CIÊNCIA E SOCIEDADE

A 4 de Dezembro, a Comissão apresentou uma Comunicação relativa ao Plano de Acção Ciência e Sociedade. Detalhes em ftp://ftp.cordis.lu/pub/rtd2002/docs/ss_ap_pt.pdf .

@LIS - ALIANÇA DA UE COM A AMÉRICA LATINA

"@lis - Aliança para a Sociedade da Informação com a América Latina" é o nome do programa de cooperação da UE com o subcontinente americano, aprovado pela Comissão a 6 de Dezembro, com a finalidade de desenvolver uma parceria continuada no campo das telecomunicações, Internet e *ecommerce*. Orçado em 85 milhões de euros, o programa será oficialmente lançado em Abril de 2002, no decorrer da Conferência @lis, organizada pela presidência espanhola da União.

Ver http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=IP/01/1761|0|RAPID&lg=EN; .

LIVRO VERDE SOBRE DEFESA DO CONSUMIDOR

Decorreu a 7 de Dezembro, em Bruxelas, uma audição pública sobre o Livro Verde sobre Protecção do Consumidor da Comissão Europeia, terminando a consulta pública relativa ao documento a 15 de Janeiro. A intervenção do Comissário para a Saúde e Protecção do Consumidor, David Byrne, está disponível em http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=SPEECH/01/620|0|RAPID&lg=EN; O Livro Verde pode ser consultado em http://europa.eu.int/comm/consumers/policy/developments/fair_comm_pract/fair_comm_greenpap_en.pdf .

DECISÃO ANTITRUST CONTRA LA POSTE

A Comissão multou em 2,5 milhões de euros, a 5 de Dezembro, o operador postal belga La Poste, por abuso de posição dominante, considerando que, ao adoptar uma tarifa preferencial no serviço postal genérico, associada à oferta de um serviço B2B, a La Poste prejudicou o operador privado Hays.

Em http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=IP/01/1738|0|RAPID&lg=EN; .

JOCE

- **Decisão da Comissão (2001/892/CE)** - Relativa a um processo de aplicação do artigo 82º do Tratado CE, aplicado à *Deutsche Post AG*, por interceptação de correio transfronteiriço. Publicado a 15 de Dezembro.
- **Leilão de licenças GSM (2001/C344)** - Atribuição de novas licenças de segunda geração móvel na Noruega, que decorreu na primeira semana de Dezembro. Publicado a 6 de Dezembro.
- **Resolução do Parlamento Europeu (C343/286)** - Relativa à Comunicação da Comissão sobre "Organização e gestão da Internet - questões políticas europeias e internacionais 1998-2000". Publicada a 5 de Dezembro.
- **Posições Comuns do Conselho (2001/C337)** - Relativas às Directivas "Quadro", "Acesso", "Autorização" e "Serviço Universal". Adoptadas a 17 de Setembro e publicadas a 30 de Novembro.
- **Convite da Comissão (2001/C321)** - Para acções indirectas em matéria de investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração (IDT) no domínio "Sociedade da Informação convivial" (1998 a 2002). As propostas com prazo deverão ser apresentadas até 21 de Fevereiro e 13 de Março de 2002. Publicado a 16 de Novembro.
- **Comunicação da Comissão (2001/C320/04)** - Relativa à aplicação das regras em matéria de auxílios estatais ao serviço público de radiodifusão. Publicada a 15 de Novembro.
- **Parecer do Comité Económico e Social (2001/C311)** - Relativo ao Programa Europeu de Navegação por Satélite (Galileo). Publicado a 7 de Novembro.
- **Convite RT-Telecom 2001/2 (C309/12)** - Para apresentação de propostas relativas a projectos de interesse comum no domínio das redes transeuropeias de telecomunicações - serviços e aplicações genéricos. As propostas podem ser enviadas até 31 de Janeiro de 2002. Publicado a 6 de Novembro.
- **Resolução do Conselho (2001/C292)** - Sobre a "e-Inclusão" - Explorando as potencialidades da Sociedade da Informação para a inclusão social. Publicada a 18 de Outubro.

GRUPO DAS ADMINISTRAÇÕES NOTIFICADORAS DO SISTEMA GALILEO

A segunda reunião do grupo de administrações da União Europeia associadas ao sistema europeu de radionavegação por satélite Galileo, designado por grupo GLS, decorreu em Paris no dia 17 de Dezembro e contou com a presença de 9 das 13 administrações associadas, de representantes da Comissão Europeia, do Centro Nacional de Estudos Espaciais (CNES), da Agência Espacial Europeia (ESA) e da indústria, tendo por objectivo fazer uma avaliação dos riscos regulamentares a que este sistema está sujeito, no que respeita à publicação do Galileo na União Internacional das Telecomunicações (UIT).

De acordo com a administração notificadora do Galileo à UIT, a França, este sistema regista prioridade máxima quanto à aplicação dos procedimentos do Regulamento das Radiocomunicações.

Caso o sistema não “entre em serviço” (por exemplo, por atrasos na sua implementação) nas datas regulamentares previstas, corre-se o risco de se perder o “lugar” de prioridade de coordenação, uma vez que os EUA e a China têm pedidos similares. A principal consequência é a não obtenção do espectro necessário ou a sujeição a condições regulamentares que inviabilizem o seu desempenho operacional.

Quanto aos riscos políticos, associados aos acordos que a Comissão tem vindo a procurar obter com os EUA para garantir a interoperabilidade dos dois sistemas, a proposta do Galileo em utilizar as mesmas faixas de frequências do GPS é tecnicamente possível. A dificuldade que os americanos colocam neste ponto tem a ver com a falta de credibilidade que apontam

à estrutura europeia para tomar as medidas de segurança adequadas para restringir o acesso aos sinais PRS (*Public Regulated Services*) do Galileo. Finalmente, estas conclusões serviram como mensagem regulamentar aos vários grupos da Comissão que estão envolvidos no Galileo, bem como às decisões políticas que serão tomadas num futuro próximo, uma vez que a fase 2 do projecto, relativa à definição do sistema, está a chegar ao fim.

IMPASSE QUANTO AO GALILEO

A rentabilidade do sistema europeu de radionavegação por satélite poderá estar em causa se o projecto não for objecto de rápidos desenvolvimentos, que permitam a sua entrada em funcionamento em 2008, alertou a Comissão dos Transportes Loyola de Palacio, no rescaldo do Conselho de Ministros de Transportes e do Conselho Europeu de Laeken, realizados a 7 e 14 e 15 de Dezembro, respectivamente. O encontro dos responsáveis governamentais da União revelou uma enorme divisão dos Quinze quanto ao tema, sobretudo nos seus aspectos financeiros e jurídicos, tendo seis Estados-membros (Reino Unido, Holanda, Alemanha, Áustria, Suécia e Dinamarca) pedido para se pronunciarem sobre o estudo da consultora *PricewaterhouseCoopers* somente em Março de 2002. A Comissão considera que os aspectos técnicos (segurança, alocação de frequências) foram já amplamente discutidos e acordados, tendo proposto, também sem êxito, a obtenção de um acordo político em Laeken.

VER http://europa.eu.int/rapid/start/cgi/guesten.ksh?p_action.gettxt=gt&doc=IP/01/1843|0|RAPID&lg=FR;

UNIÃO INTERNACIONAL DAS TELECOMUNICAÇÕES

II SIMPÓSIO MUNDIAL DE REGULADORES

Teve lugar em Genebra, a 3, 4 e 5 de Dezembro, o II Simpósio Mundial de Reguladores da União Internacional das Telecomunicações (UIT), no decorrer do qual foram debatidos assuntos diversos e apresentadas várias experiências individuais de diversos reguladores.

Os resultados do simpósio reforçam a necessidade de formação nos países mais necessitados, de um maior envolvimento das organizações africanas nos fora de cooperação, de maior coordenação e preparação regional dos reguladores tendo em vista a próxima Conferência Mundial de Desenvolvimento das Telecomunicações (WTDC02), bem como a elaboração de um plano futuro que vise a harmonização e a troca de experiências regionais, a promoção da formação ao nível regional entre os reguladores, a criação de mecanismos de consulta para a elaboração dos temas dos próximos simpósios, a oferta de oportunidades acrescidas de formação e a criação de pequenos grupos de trabalho para o desenvolvimento de ideias para a WTDC02.

Por iniciativa conjunta das autoridades reguladoras do Brasil (ANATEL) e de Portugal (ANACOM), foi disponibilizada interpretação simultânea em português neste simpósio, à semelhança de procedimento adoptado para outros eventos de alto nível da UIT. Tal medida insere-se numa política geral de promoção da língua portuguesa, que os dois países têm vindo a implementar concertadamente.

TSAG

A segunda reunião do Grupo Consultivo de Normalização das Telecomunicações (TSAG) do Sector de Normalização da UIT (UIT-T), que decorreu em Genebra, de 26 a 30 de Novembro, teve por missão o desenvolvimento do seu Plano Estratégico para 2003-2004, no qual se inclui a análise da reforma do próprio Sector.

A UIT-T é um dos três sectores da UIT, fundado em 1993, tendo por função principal fornecer normas globais para a indústria e os operadores, através do estudo e explicitação de questões técnicas, operacionais e tarifárias associadas à prestação de serviços de telecomunicações. Os resultados desses trabalhos

são publicados como Recomendações UIT-T.

Esta reunião do TSAG elegeu como objectivos primordiais o fornecimento de contributos específicos do Sector de Normalização para a próxima Conferência de Plenipotenciários (PP02).

Entre os assuntos incluídos na agenda da reunião do TSAG destacam-se os relacionados com duas recomendações do Grupo da Reforma da UIT para este Sector. O estudo do possível estabelecimento de um Fórum-piloto dentro da UIT-T, que desde há muito vem sendo discutido e que pretende ser um espaço de debate e consenso em que os Estados-membros e os Membros do Sector estabeleçam, em igualdade de direitos e obrigações, especificações técnicas, foi das questões mais debatidas, subsistindo, contudo, divergência de pontos de vista quanto à posição final.

Ainda no âmbito das propostas relativas às alterações à Constituição e Convenção da UIT, o TSAG decidiu criar um Grupo de Correspondência para estudar a possível modificação do conceito de “Questão”, em conexão com o papel da Conferência Mundial de Normalização das Telecomunicações (WTSA).

Foi também aprovado o projecto de plano estratégico do Sector, a remeter ao Director do Departamento de Normalização das Telecomunicações (TSB), e feita a avaliação da implementação do processo AAP (*Alternative Approval Process*), tendo sido salientado o seu êxito e os efeitos positivos para a imagem da UIT-T.

A reunião adoptou várias decisões relacionadas com o incremento dos suportes electrónicos, visando não só a redução de custos, mas também a promoção da imagem da UIT, em geral, e da UIT-T, em particular, e a divulgação pela comunidade das telecomunicações da sua actividade.

A segurança das telecomunicações mereceu uma atenção particular, devido à sua actualidade face aos acontecimentos de 11 de Setembro, verificando-se um crescente interesse pelas suas implicações. Assim, o TSAG encorajará o lançamento de novas iniciativas relacionadas com a problemática da segurança, limitadas, de momento, à segurança das telecomunicações, excluindo-se a segurança das pessoas.

PRESIDÊNCIA ESPANHOLA - OBJECTIVOS E PRIORIDADES

"Mais Europa", o lema anunciado por Espanha, ao assumir pela terceira vez a Presidência do Conselho da União Europeia, durante o primeiro semestre de 2002, deixa adivinhar as seis principais prioridades espanholas. Entre essas prioridades, contam-se a luta contra o terrorismo, a introdução do euro, a reforma económica, centrada no impulso a dar ao processo de Lisboa no Conselho Europeu de Barcelona, o alargamento ao centro e leste europeus, as relações externas (em que se incluem a política mediterrânea e o reforço dos laços com a América Latina e as Caraíbas) e o debate sobre o futuro da Europa.

No que respeita ao euro, a Presidência espanhola está preocupada com a correcta transição para a moeda única, reforçando a coordenação das políticas económicas nacionais, o avanço com vista à integração dos mercados financeiros e o reforço da consolidação da zona monetária do euro, a nível internacional.

A Espanha considera mesmo existirem cinco áreas concretas que requerem novos impulsos, por parte dos Quinze: um espaço europeu de transportes e telecomunicações, que funcionará como garantia de um uso eficiente dos recursos e de uma economia integrada; um mercado único para a energia, "indispensável para a competitividade da indústria europeia", sendo a meta espanhola obter um acordo político que permita a liberalização total dos mercados de electricidade e gás; um mercado único financeiro, que surge como

"consequência lógica do euro" e cujos objectivos imediatos incluem a aplicação da Directiva contra a informação privilegiada e contra a manipulação do mercado e a Directiva das Ofertas Públicas de Aquisição (OPA); a concretização do objectivo do pleno emprego, até 2010, e a realização de uma Cimeira Social que elaborará um Programa de Trabalho Plurianual; e, por último, a educação, que deverá tornar-se "sólida, prática e aberta", de modo a alcançar uma "economia baseada no conhecimento, competitiva e dinâmica".

No âmbito desta Presidência, estão agendados dois Conselhos Europeus. O primeiro, a realizar de 15 a 16 de Março, em Barcelona, em torno do processo de modernização e liberalização da economia europeia, tem por objectivo reduzir as incertezas da actual conjuntura económica, na senda do esforço para que a União se torne numa economia próspera, dinâmica e ao serviço do cidadão. O segundo Conselho Europeu realiza-se de 21 a 22 de Junho, em Sevilha, ocasião onde será efectuada uma primeira análise dos trabalhos da Convenção sobre o futuro da Europa, dossier sob coordenação do antigo presidente francês Giscard-d'Estaing. Os dois Conselhos de Ministros das Telecomunicações e Transportes estão agendados para 25 e 26 de Março e 17 e 18 de Junho; de 21 a 23 de Fevereiro, a cidade de Vitoria será palco de uma reunião informal dos ministros das Telecomunicações e da Sociedade da Informação.

VER <http://www.ue2002.es/>

VER <http://www.ue2002.es/principal.asp?idioma=espanol>

INFRA-ESTRUTURAS DE TELECOMUNICAÇÕES EM EDIFÍCIOS (ITED)

Entidades Certificadoras registadas no ICP	Data do Registo	Entidades Certificadoras registadas no ICP	Data do Registo
Epoch - Consultores de Telemática, Lda.	19.04.2001	Monticanalizações e Instalações Eléctricas, Lda.	01.10.2001
PT Comunicações, S.A.	19.04.2001	Signum - Comércio, Serviços e Representações, Lda.	01.10.2001
EBL - Electro Belarmino, Lda.	30.04.2001	Mitel - Sociedade de Equipamentos de Telecomunicações, Lda.	01.10.2001
Rimielgab - Gabinete Técnico de Engenharia	30.04.2001	HPG - Soluções Tecnológicas, Lda.	09.10.2001
Instituto Electrotécnico Português	10.05.2001	Linhas Múltiplas - Projecto de Telecomunicações, Lda.	22.10.2001
Laboratório Industrial da Qualidade	10.05.2001	Genco - Gabinete de Engenheiros Consultores, Lda.	22.10.2001
Santos & Sousa, Lda.	10.05.2001	Totalinspe - Inspeção de Sistemas Energéticos e Ambiente, S.A.	22.10.2001
Gatipel - Telecomunicações e Informática, Lda.	22.06.2001	Leonel Barbeiro - Electricidade e Canalizações, Lda.	31.10.2001
Sednorte - Montagens Eléctricas, Lda.	28.06.2001	Elevar - Associação de Apoio Técnico	15.11.2001
Multinfra - Projectos e Representações Electromecânicas, Lda.	28.06.2001	Vasconcelos & Filho, Lda.	15.11.2001
Imotron - Edifícios Inteligentes, S.A.	05.07.2001	TELJAP - Manutenção, Instalação e Comercialização de Telecomunicações, Lda.	15.11.2001
Instituto de Soldadura e Qualidade	30.07.2001	Odiphone - Serviços e Equipamentos de Comunicação, Lda.	22.11.2001
Cerqueira & Oliveira, Lda.	30.07.2001	Certitejo - Certificação de Instalações de Telecomunicações, Unipessoal, Lda.	22.11.2001
Ribatel - Equipamentos de Telecomunicações, Lda.	08.08.2001	I.E.S. - Infraestruturas Eléctricas, Saneamento e Construções, Lda.	29.11.2001
Rudistel - Equipamento Eléctrico e Electrónico, Lda.	08.08.2001	Vilacel - Electricidade e Consultoria, Lda.	13.12.2001
Electro Arroiteense - Instalações Eléctricas, Lda.	08.08.2001	SNEC - Sociedade Nacional de Electricidade e Construções, Lda.	13.12.2001
Astroluz - Sociedade de Electricidade e Construção Civil, Lda.	08.08.2001	J. Rocha Pinto, Projectos e Consultadoria, Lda.	20.12.2001
Renet Açores - Engenharia, Infraestruturas e Obras Públicas, S.A.	23.08.2001	Meira de Sá, Projectos, Engenharia e Serviços, Lda.	20.12.2001
Guimete - Projecto e Instalação de Materiais Eléctricos e Telecomunicações, Lda.	01.10.2001		
Rediprotel - Engenharia, Estudos e Projectos, Lda	01.10.2001		

EM JANEIRO DE 2002

UE

- Grupo Questões Económicas/ Telecomunicações (10)
- Comité ONP
- Comité Licenças (30)

UIT

- Preparação da WTDC-02 (14-15)
- Sector do Desenvolvimento
- TDAG (16-18)
- Sector das Radiocomunicações
- TG 6/8 (16-18)

CEPT

- CPG PT1 (23-25)
- ERO
- Conselho (8)
- ECC
- GTFM PT32 (13-15)
- PT WTDC02 (28-29)
- PT PP02 (30-31)

IRG

- ERG IT - Grupo de Implementação (14-15)
- GT Cooperação ARN/ARC (18)

EVENTOS

- **PTC2002: Next Generation Communications and Making IT Work** - 13 a 17, Honolulu
- **3G Mobile World Summit** - 15 a 18, Tóquio
- **Os Recursos Humanos na base do desenvolvimento das Comunicações (APDC)** - 16, Lisboa
- **IP Multicast** - 21 a 23, Londres
- **Next Generation WAP Services & I-mode** - 21 a 23, Londres
- **Interconnect 2002** - 28 a 31, Berlim